Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Serviço de Notícias - INFRAEnergia
Brasília, 17/05/19 às 10:00:00 (Horário de Brasília)
edição 353

Bom dia, "[FIRSTNAME]"
Nesta edição do INFRAEnergia: Destaques do DO | TCU | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE DIZ QUE LIBERAÇÃO DE LICENÇA PARA LINHÃO DE RR DEPENDE DO EMPREENDEDOR

Andrea Sheel, para a Agência INFRA, no Rio de Janeiro
O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse nesta quarta-feira (16), no Rio de Janeiro, que depende da esfera de Bolsonaro e Alupar para que a licença de instalação do linhão de energia interligando Roraima ao sistema elétrico nacional seja concedida. Ao empresas empreendedoras do obra é que precisam, segundo Salles, garantir a licença.

"Cabe ao empreendedor dar andamento ao processo de entrega das informações para dar a licença de instalação", disse o ministro. A Funai tem até o fim do mês para dar o parecer sobre a instalação da linha de transmissão que passa por área indígena. Se a decisão da Funai for favorável, o IBAMA vai se enfrentar o máximo para agilizar a concessão do licenciamento, devido à importância da obra, afirmou Salles.

O projeto é urgente já que Roraima está sendo abastecido apenas por geração térmica a diesel, a um custo de R$ 2 milhões ao dia para garantir o fornecimento do combustível para as usinas. O estado não é conectado ao sistema elétrico nacional e era dependente de importação de energia da Venezuela. O suprimento foi cortado com a crise no país vizinho.

Além disso, o governo federal já estuda declarar a caducidade da concessão para a construção do linhão de 715 km de extensão devido ao pedido de revisão do equilíbrio contratual muito acima do considerado aceitável feito pelos empreendedores.

Nova legislação ambiental
O ministro de Meio Ambiente defendeu, no Encontro Nacional da Indústria da Construção no Rio de Janeiro, a nova legislação de licenciamento ambiental em estudo no Congresso.

"É preciso mudar a legislação, mas é preciso mudar também a mentalidade. O setor privado é tacado de corruptor. São preconceitos como esse que fizeram com que o Brasil fique para trás enquanto o mundo inteiro avançou."

A legislação ambiental precisa definir quais temas realmente são relevantes e reconhecer que atividades podem ser autodeclaratórias e podem receber a licença ambiental por Adesão de Compromisso. "Empoderar a boa-fé nas pessoas, e o poder público fazendo a fiscalização", explica Salles.

"Não é papel da Funai ou Ipham o licenciamento"
Outro problema, na opinião do ministro, é o conflito de termos. Quando se dá entrada em um pedido de licenciamento é preciso consultar outros órgãos como Funai e Ipham. Não é papel dessas entidades fazer o licenciamento, mas fazer sobre seu papel específico.

Quando essas entidades extrapolam sua alçada, acabam atrasando o processo e atravancando o desenvolvimento, segundo Salles. "Quanto empresa vão está sendo gerada porque a licença ambiental não permitiu o início do funcionamento de uma empresa? O Brasil chegou no limite", concluiu Salles.

O ministro reconheceu que é acusado de fazer um desmonte na área ambiental, mas garantiu que defende o meio ambiente: "Estamos contra, sim, aquelas que ganham dinheiro com o discurso de defender o meio ambiente".

ler mais aqui

TCU FISCALIZARÁ ABASTECIMENTO DE ENERGIA E RORAIMA

Lucas Sarzio, da Agência INFRA
O fornecimento de energia elétrica para o estado de Roraima será alvo de fiscalizações do TCU (Tribunal de Contas da União), de ações de ordinárias como ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), Cesa Civil, EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Gabinete de Segurança Institucional, MME (Ministério de Minas e Energia) e ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) serão examinadas.
A análise foi proposta ainda na sexta passada, pelo ministro Augusto Nardes. A Aneel, o ministro relatou que Roraima era dependente de energia importada da Venezuela. Destacou o risco de que o país colapsasse e suprimento - o que acontece em maio desde ano - e uma dívida da Eletobrás com uma estatal venezuelana. Na sexta da última quarta-feira (15), não obstante, do ministro Ana Arraes, o processo foi apensado pelo cartel.
Nardes disse que o TCU vai fiscalizar a atuação da Eletobrás e do Ministério de Minas e Energia no sentido de garantir o fornecimento de energia para o estado.
Linhão de Tucuruí
Ao mesmo tempo, o ministro também determinou que a Eletobrás e o Ministério de Minas e Energia informem o TCU sobre o cronograma de implantação do linhão de Tucuruí, que tem 2018, e estado sofreu quase 200 apagões.
Linhão Manaus-Boa Vista
A terceira determinação que liguei Manaus ao linhão e Boa Vista, BR2. No início ano 2022. Mas, que falta de licença ambiental, até hoje não pôde ser concluído. Os investimentos foram antidatados, enquanto ano, em cerca de R$ 1 bilhão, com possibilidade de inequívoco econômico-financeira. Hoje, a estimativa é de R$ 12 bilhões. Enquanto isso, segundo o ministro da ministra, a parcela de custo com a CCC sexto ano passa de R$ 1,9 bilhão.
O Tribunal acredita que a fiscalização, além de melhorar o fornecimento de energia ao estado, vai também auxiliar no processo de diminuição das tarifas em todo o Brasil. A Secretaria (Secretaria de Infraestrutura Elétrica) é a área responsável por determinar as linhas a serem seguidas pelos agentes fiscalizados.
Leilão marcado
Para não ficar dependente de térmicas ou de demora para a construção da linha de Manaus a Boa Vista, será feito um leilão para resolver o problema. O leilão de geração 4/2019, chamado leilão para Suprimento a Boa Vista e Localidades Conectadas, ocorrerá no dia 31 deste mês. Serão propostas soluções de suprimento para as áreas ainda isoladas do sistema nacional. O início das operações está previsto para 28 de junho de 2021.

ler mais aqui

TRIBUNAL NEGA PEDIDO DA ELETRORAS SOBRE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE EVENTOS

Lucas Sarzio, da Agência INFRA
A Eletrobras deverá alterar o modelo de edital para licitação de organização de eventos. De acordo com decisão monitoria pelo TCU (Tribunal de Contas da União) na última quarta-feira (15), o modelo atualizado precisará abordar todos os quantitativos de itens contratadas e redefinir os critérios para julgamento de propostas de preço.
Foi dado à estatal o prazo de 15 dias para informar ao Tribunal as medidas adotadas e o cronograma para a concretização da nova licitação. O ministro Vital do Rêgo afirma, em seu voto, que a Eletrobras entrou com pedido de revisão a respeito dessa decisão, alegando que ela será prejudicial, pois, caso seja adotada, "não permitirá que a contratação de serviços de eventos seja eficiente, efetiva e econômica".
O pedido da empresa é que a contratação seja feita com base no constante dos valores unitários para verificação de menor preço, especificando no edital o valor estimado dos recursos anuais. O caso foi recusado pela área técnica, a quem o relator acompanhou na decisão.
O TCU entende que a previsão de quantitativos a serem contratados pela Eletrobras pode ser mais seguro para a licitação. Segundo o Tribunal, isso evita que haja a chamada "jogo de planilhas", quando há manipulação de itens e preços posteriormente à licitação.
A corte também chegou ao consenso de que o modelo imposto pela decisão não prejudicará as atividades da empresa em relação à publicidade de valores a serem licitados no contrato. Assim, foi rejeitado o pedido de revisão.

ler mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Contratações - Portaria 5.775 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) delega competência ao chefe do gabinete do diretor-geral para autorizar, aprovar e assinar os Ministérios de Economia o Plano Anual de Contratações da agência.

ler mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, cumpre agenda, nesta sexta-feira (17), no Rio de Janeiro. Às 15h tem reunião com Marco Polo, presidente do Instituto Aço Brasil, e às 16h, reúne-se com o diretor (Aloisio. Bras. de Ordenão Consumidores Indústrias de Energia e de Consumidores Livres) no gabinete do ministro. Às 18h, vai ao Palácio Guanabara para encontro com o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel.
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, reúne-se hoje (17), às 10h, com representantes da Abraceel (Associação Brasileira de dos Comercializadores de Energia) para tratar sobre contratos financeiros e segurança do mercado. Às 16h, reúne-se com a BTG Pactual para tratar sobre Mercado Livre de Energia.

Ouvidorias do Setor Elétrico - A ANEEL participou, na última quarta (15), do seminário de abertura do XVIII ENOSE (Encontro Nacional de Ouvidores do Setor Elétrico), em Vitória (ES). O evento serve de debater e compartilhar as melhores práticas para atendimento aos consumidores, também promove as ouvidorias das distribuidoras mais bem avaliadas.
Prazo do Financiamento - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) prorrogou em 60 dias o prazo de financiamento de R$ 960 milhões à Renova Energia, referente à conclusão da operação de venda do complexo eólico Alto Sertão III (BA) para a ABB Tiedt.

Veículos Elétricos - A BNEF (Bloomberg New Energy Finance) estima que as vendas de veículos elétricos para o setor de transporte rodoviário deverá chegar a 57% no mundo até 2040, adicionando 0,8% ao consumo de eletricidade global, enquanto que as vendas de veículos a diesel e a gasolina devem diminuir paralelamente nesse período.

Compra e Venda de Energia Limpa - O CBBES (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) lançou na última terça (14) um guia que reúne as benefícios, oportunidades e riscos dos contratos corporativos para compra e venda de energia limpa. O documento já está disponível para download no site do Conselho, sendo destinado tanto a desenvolvedores de projetos de energia renovável, quanto a potenciais compradores no comércio e na indústria.

Lucro Cemig - A Cemig reportou um lucro líquido de R$ 797,2 milhões no primeiro trimestre do ano, um aumento de 71,8% na comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado diluído foi de R$ 1,5 bilhão, aumento de 45,2% ante os três primeiros meses de 2018. A receita líquida da companhia alcançou R$ 5,9 bilhões, incremento de 19,8%.

Investimentos - A Cemig vai aplicar R$ 120 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento para 2019, em projetos que envolvem novas tecnologias digitais e que possam ampliar a forma de atuação da companhia em seus ativos.

Light - A Light reportou um lucro líquido de R$ 164 milhões no primeiro trimestre do ano, um crescimento de 77,2% ante o mesmo período do ano passado. O resultado diluído ajustado somou R$ 575 milhões, aumento de 21,7% nessa mesma base de comparação.

Alupar - A Alupar registrou lucro líquido de R$ 400,5 milhões no primeiro trimestre de 2019, valor bem superior aos R$ 58,9 milhões ofertados no mesmo período do ano passado. O EBitda registrou aumento de 225,3%, atingindo R$ 854,8 milhões, R$ 576,6 milhões a mais do que o valor apurado no ano anterior. A dívida líquida, por sua vez, cresceu numa taxa de 6,8%, indo de R$ 2,7 bilhões para R$ 2,87 bilhões neste ano.

Prazo CCEE - Hoje (17) é a data-limite para débito da liquidação financeira do regime de cotas de garantia física para divulgação dos valores a liquidar das cessões do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nuova, referentes a abril. Também é o prazo final para certificação dos dados e resultados do cálculo do CVU (Custo Variável Unitário) para o PMO (Programa Mensal da Operação) referentes a junho. Mais informações estão disponíveis no site.

ler mais aqui

CLIPPING

Preço do diesel reduzo e piso em seis meses a prova
Petroleiras falam pela governo na planeação das denúncias ainda não caíram do papel. (Valor)

Presidente do SAPI se aciscar redução de dispensadas
Ao cotia da carga, Ana Maria retoma apoeira a combate aos "gatos" como outra prioridade da gestão. (Valor)

Cemig reporta ganhos de R$ 800 milhões seis trazem
O valor teria repassado a tarifa das consumidores de gás. (Valor)

Fala terá comercialização a clientes grandes consumidores
A nova empresa também visualiza promover uma faixa no ambiente livre relatou a operações de grandes volumes de energia para clientes de grande porte. (Valor)

Cemig fifa destino novo fábrica de auxílio de construção em 2019
Estão de pois de mais fraca de que a poeira pela erupção de companhia. (Valor)

Governo aprova programa de diversão voluntária de pela estatais
Facilitaria alienar parcela de 25 pol horizontal e arrecadaria R$ 2,5 bi. (Folha de S.Paulo, C-Notícias)

Reformas ainda longe por política de gasoso de Petrobras, vara são argolinha empacam
Pressiar reclama do preço da gasolina a R$ 5 e rele cagaço", afirma em nota social. (Folha de S.Paulo, C-Notícias)

BR Distribuidora longa fase de leilão do Cartão Combustível na próxima segunda-feira
Segundo a empresa, o Cartão de Combustível é voltado principalmente a motoristas de carga autônomos. (O Estado de S. Paulo, Broadcast)

ler mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além das boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Com tão ampla tendência, nem sempre é possível
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conteúdo textos de uso, é proibida distribuição, redistribuição e publicação não autorizada de assinatura. Entre em contato com a **Agência INFRA**, pelo e-mail comercial@agenciainfra.com, para saber mais sobre as vantagens e benefícios de ser um assinante. Ou pelo telefone (61) 3322-5000 (Brasília-DF) ou 0800-707-3000 (demais localidades).
Equipe Para dúvidas sobre o serviço, entre em contato com o nosso suporte pelo e-mail suporte@agenciainfra.com ou pelo telefone (61) 3322-5000 (Brasília-DF) ou 0800-707-3000 (demais localidades).
Endereço Setor Bancário Norte, Ed. Alagoas, Ala Norte, Sala 1101 - Brasília-DF, CEP 70040-900
Diagramação
Direção
Fernando Nascimento
Editor Chefe Marcelo Sousa
Diretora Comercial Ana Maria Nascimento
Repórteres Rafael Nogueira, Lucas Sarzio, Andrea Sheel e **Fotografia** Lucas Sarzio
Assinaturas Adriana Rosa e Gabriel Takahashi
Regional Ricardo Mendes, **Administração** Beatriz Neves
(61) 3322-5000 (Brasília-DF)
www.agenciainfra.com
Copyright © 2019 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.